

EIXO TEMÁTICO: Saúde, Segurança e Meio Ambiente

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

EMPODERAMENTO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA INTERVENÇÃO SOBRE O USO CORRETO DOS FITOSSANITÁRIOS PARA ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

Fabrcício dos Santos Rita¹

Claudimir da Silva Santos²

Marcelo Antônio de Moraes³

Camila Carla Guimarães⁴

Otávio Bernardes Machado⁵

Resumo

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) 2015, o uso irregular dos fitossanitários são realizados nos estados brasileiros desde as décadas de 60 e 70. Representando umas das alternativas mais utilizadas pelos agricultores no intuito de elevar a produtividade agrícola se destacou em 1º lugar no ranking mundial de consumo de agrotóxico em 2008, resultando em efeitos importantes ao meio ambiente e à saúde humana. A ausência de ações educativas e de treinamento sobre os agrotóxicos contribuem para a utilização inadequada destes produtos no ambiente agrícola, comprometendo a qualidade de vida dos consumidores dos produtos produzidos, dos ecossistemas do local onde foram pulverizados, e da saúde dos trabalhadores que dele manipularam. Tais condições exigem da Legislação Ambiental e de Saúde medidas eficientes e que sejam aplicáveis com a finalidade de evitar óbitos por intoxicação e efeitos cancerígenos sobre a saúde da população e sobre a manutenção do equilíbrio natural da flora e fauna brasileira. A atividade foi realizada durante a Disciplina de Gestão Ambiental do Curso técnico em Agropecuária do IFSULDEMINAS – campus Muzambinho onde reunimos o material didático e realizamos a atividade educativa sobre a temática do uso correto dos fitossanitários. *Introdução ao tema:* iniciamos realizando uma discussão com 210 alunos sobre a importância do uso correto dos equipamentos de proteção individual, leitura dos rótulos, manuseio, aplicação e correto acondicionamento dos produtos durante 45 minutos. Foram utilizados 7 dias, um por turma. *Duração Total da Atividade:* período de 3 horas, das 8:00 às 11:00 horas no período da manhã e das 14:00 às 17:00 horas no período da tarde. *Organização das Atividades:* Os alunos foram orientados em sala de aula para que pudessem se dividir

¹ Prof. Do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, fabriciosantosrita@gmail.com.

² Prof. Do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, claudimirsilvasantos@gmail.com.

³ Prof. Do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, marcelomorais04@gmail.com

⁴ Doutoranda UNAERP – Ribeirão Preto, cah.guimaraes@hotmail.com

⁵ Aluno Curso Técnico em Agropecuária IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho

em grupos para o correto vestuário dos EPI'S, retirada dos EPI's, preparo da calda, construções dos depósitos de armazenamento dos produtos e leitura dos rótulos. Diante dos resultados obtidos foi possível compreender que os alunos possuem informações sobre os danos dos agrotóxicos ao meio ambiente, à saúde, e à segurança, porém os conteúdos são ministrados de maneira superficial sendo necessárias mais atividades práticas e de orientação por parte dos profissionais de saúde. Embora os primeiros socorros sejam eficientes na manutenção e preservação da vida é necessário que os alunos estejam preparados para a execução com segurança e habilidade, o que só será possível se for empregado um tempo específico para esta finalidade. Os agrotóxicos necessitam de que sua aplicação seja realizada com cuidado e com observância dos equipamentos necessários e dos profissionais capacitados evitando assim acidentes indesejados com prejuízos irreversíveis para a saúde e para o meio ambiente.

Palavras Chave: Agrotóxicos, Saúde, Segurança

INTRODUÇÃO

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) 2015, o uso irregular dos fitossanitários são realizados nos estados brasileiros desde as décadas de 60 e 70. Representando umas das alternativas mais utilizadas pelos agricultores no intuito de elevar a produtividade agrícola se destacou em 1º lugar no ranking mundial de consumo de agrotóxico em 2008, resultando em efeitos importantes ao meio ambiente e à saúde humana.

A ausência de ações educativas e de treinamento sobre os agrotóxicos contribuem para a utilização inadequada destes produtos no ambiente agrícola, comprometendo a qualidade de vida dos consumidores dos produtos produzidos, dos ecossistemas do local onde foram pulverizados, e da saúde dos trabalhadores que dele manipularam (PORTO, 2007).

Tais condições exigem da Legislação Ambiental e de Saúde medidas eficientes e que sejam aplicáveis com a finalidade de evitar óbitos por intoxicação e efeitos cancerígenos sobre a saúde da população e sobre a manutenção do equilíbrio natural da flora e fauna brasileira.

A falta de informação dos trabalhadores agrícolas demonstra a necessidade de mecanismos capazes de controlar a compra, venda e manuseio dos fitossanitários indiscriminadamente. Pois diante do desconhecimento da Legislação e dos equipamentos de Proteção Individual no manejo e pulverização do mesmo o produtor está á mercê da perpetuação das mortes, mutações genéticas, e doenças relacionadas a ausência dos cuidados preventivos em suas propriedades e locais de trabalho (SOBREIRA, 2003).

Este trabalho tem como objetivo instrumentalizar e informar os alunos do 1º Ano do Curso Técnico em Agropecuária do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho sobre o Uso correto dos EPI S e ações preventivas de contaminações por agrotóxicos.

METODOLOGIA

A atividade foi realizada durante a Disciplina de Gestão Ambiental do Curso técnico em Agropecuária do IFSULDEMINAS – campus Muzambinho onde reunimos o material didático e realizamos a atividade educativa sobre a temática do uso correto dos fitossanitários. *Introdução ao tema:* iniciamos realizando uma discussão com 210 alunos sobre a importância do uso correto dos equipamentos de proteção individual, leitura dos rótulos, manuseio, aplicação e correto acondicionamento dos produtos durante 45 minutos. Foram utilizados 7 dias, um por turma. *Duração Total da Atividade:* período de 3 horas, das 8:00 às 11:00 horas no período da manhã e das 14:00 às 17:00 horas no período da tarde. *Organização das Atividades:* Os alunos foram orientados em sala de aula para que pudessem se dividir em grupos para o correto vestuário dos EPI'S, retirada dos EPI's, preparo da calda, construções dos depósitos de armazenamento dos produtos e leitura dos rótulos. *Formulário:* Foram estipuladas 4 questões sobre segurança, saúde, meio ambiente e primeiros socorros por 15 minutos. Em seguida foram entregues cartazes e pincéis para que os alunos pudessem fornecer informações para os demais grupos sobre as respectivas temáticas que foram elencadas anteriormente. Foi reservado um espaço de 10 minutos para que os alunos pudessem argumentar e verbalizar seus pensamentos sobre a temática e realizamos o registro de nossa atividade com a turma. Finalizamos com o vídeo da ANDEF sobre as informações importantes para o aplicador dos fitossanitários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise das apresentações e nos cartazes confeccionados pelos alunos foi possível observar que:

Participação: Os alunos se mostraram envolvidos e motivados quando concedemos os kits de aplicação de fitossanitários e demonstraram desconhecer a quantidade de elementos para a proteção do trabalhador.

Segurança: Os estudantes apresentaram relatos e experiências em suas propriedades sobre o mau uso e ao não uso dos EPI's justificando que o mesmo é desconfortável para mobilidade, quente para exposição ao sol, e que dificulta a visibilidade devido ao suor na viseira. E que para deixarem os ambientes de trabalho os procedimentos são metódicos contrariando a paciência do trabalhador para se dirigir para casa, não havendo a possibilidade de banhos após a aplicação.

Saúde: Os grupos se mostraram surpresos com a relação dos produtos e sua toxicidade representada pelas cores, bem como os riscos intrínsecos à exposição prolongada ao produto. Relataram que recentemente uma Emissora apresentou em uma Reportagem jornalística que os agrotóxicos matam os animais e os aplicadores com o passar dos anos, sendo um feito que apenas se manifestará após passados os anos.

Meio Ambiente: Os grupos demonstraram preocupação em relação à contaminação do solo e dos lençóis freáticos. E que em muitas propriedades de

conhecimento dos mesmos já ocorreram descarte acidental de produtos organofosforados em açudes e próximos de nascentes. Além de exporem sua opinião sobre temas já abordados na disciplina de Gestão Ambiental no desequilíbrio ecológico e resistência das pragas.

Primeiros Socorros: Os discentes relataram não terem sido orientados do que fazer, como fazer e quando fazer quando se referem aos tipos de condutas em primeiros socorros em caso de mal estar, hipotensão, contato com pele e mucosas, e lipotímia. Sugerindo que com mais tempo retornemos para desenvolver um treinamento prático sobre a temática em especial.

Aprendizado mútuo: A atividade ocorreu de maneira produtiva e dinâmica, garantindo que todos participassem e contribuíssem com seus relatos e dúvidas.

Os materiais foram afixados nos corredores como forma de oferecer informações aos demais alunos e posteriormente retiradas após cumprir o seu propósito educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos foi possível compreender que os alunos possuem informações sobre os danos dos agrotóxicos ao meio ambiente, à saúde, e à segurança, porém os conteúdos são ministrados de maneira superficial sendo necessárias mais atividades práticas e de orientação por parte dos profissionais de saúde. Embora os primeiros socorros sejam eficientes na manutenção e preservação da vida é necessário que os alunos estejam preparados para a execução com segurança e habilidade, o que só será possível se for empregado um tempo específico para esta finalidade.

Os agrotóxicos necessitam de que sua aplicação seja realizada com cuidado e com observância dos equipamentos necessários e dos profissionais capacitados evitando assim acidentes indesejados com prejuízos irreversíveis para a saúde e para o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

PORTO, Marcelo Firpo. **Agrotóxicos, saúde coletiva e insustentabilidade:** uma visão crítica da ecologia política. Pesquisador titular da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. Ciênc. saúde coletiva vol.12 no.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2007.

SOBREIRA, A. E. Garcia. Agrotóxicos: **O Fatalismo Químico em questão. Estudo de caso de Boqueirão e Lagoa Seca** - PB 2003.49. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Disponível em: < <http://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/6712> > Acesso em: 28 Agosto 2017.

SOBREIRA, A. E. Garcia; ADISSI, P. José. **Agrotóxicos:** falsas premissas e debates. São Paulo.2003. Departamento de Engenharia de Produção. GEA/UFPB, Centro de Tecnologia. C.P. 5.045, 58047-970, João Pessoa PA. Disponível em:<
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232003000400020&lng=en&nrm=iso&tlng=pt > Acesso em: 28 Agosto 2017.